

A aplicação de Mapas Comportamentais informatizados na avaliação de espaços exteriores - Dinâmica diária e sazonal

MEDVEDOVSKI, Nirce Saffer (FAUrb-UFPEL).

Os espaços exteriores estão condicionadas, mais do que nos espaços abrigados pelas edificações, pela variação dos elementos climáticos e pelos os fatores climáticos locais. Também estão condicionadas pelos *fatores climáticos globais*, que definem ao longo do tempo, a duração do dia e da noite, a extensão e variação das estações climáticas. Os estudos de caso localizam-se na cidade de Pelotas - RS com clima Subtropical, apresentando variações significativas entre as estações.

Como o objetivo desta pesquisa é a avaliação dos espaços exteriores, sujeitos portanto às dinâmicas diária e sazonal, optou-se pelo intervalo mínimo de observação de um ciclo anual (365 dias). Eleger-se como técnica de avaliação comportamental as observações, registradas através de mapas comportamentais. Estas realizam-se em distintos horários e dias, sendo os critérios para definição de sua periodicidade parte dos objetivos da pesquisa.

No caso da APO de espaços exteriores de conjuntos habitacionais foi definida a observação em três horários diárias para inverno, e incluiu-se o noturno para verão, ao longo de um ano. Para uma amostra de 15% dos dias do ano foram registrados 504 mapas comportamentais, distribuídos em 6 quadras de dois conjuntos habitacionais. Todos dados foram armazenados em aplicativo para CAD, especialmente desenvolvido para a pesquisa.

Foram identificadas mudanças radicais na ocupação dos espaços segundo faixa etária e sexo dos usuários, horários, dias da semana e estação. Esta técnica está em fase de elaboração e teste. Procuramos mostrar a complexidade e amplitude do problema de avaliação do espaço externo e da possibilidade de inserção de grande quantidade de dados qualitativos (observações) em meio informatizado para facilitar seu manuseio e análise.